

EXCURSÃO CURATIVA

Dizes-te triste e sem forças,
 Em desânimo profundo,
 Por bagatelas do mundo
 Que somam inquietação!...
 Sofreste vários reveses...
 No tédio que te procura,
 Trazes farpas de amargura
 Gravadas no coração.

Deixa, porém, alma boa,
 O fel que te desconsola,
 Vem conosco à grande escola
 Do amor unido a Jesus!...
 Lerás, ao vivo, ainda hoje,
 As laudas do desengano
 Nas mágoas do hanseniano,
 No cego que vai sem luz...

Sigamos. Neste barraco,
 Pobre mulher se consome,
 Deu aos filhinhos com fome
 O pão que o lixo lhe deu...
 Contempla os filhos que dormem,
 E, ouvindo o clamor do vento,
 Relembra, com desalento,
 O esposo que faleceu!...

Mais adiante, eis um telheiro...
 Sem que a penúria lhe importe
 Um velhinho aguarda a morte,
 Com sede, chamando alguém!...
 Olha em vão a porta aberta,
 Quer água fria do poço,
 Chora, ao pensar que foi moço...
 Não aparece ninguém!...

Visitemos os que moram
Sob pontes desprezadas,
Nota, ao longe, nas estradas
Doentes vagando ao léu!...
Alguns caem no caminho,
No mal-estar que os alcança,
Morrendo sem esperança,
Embora fitando o Céu!...

Alma querida, recorda
Os que vão de alma ferida,
São, entre as pedras da vida,
Nossos irmãos teus e meus!...
De volta ao teu lar feliz,
Que de flores se entrece,
Dirás, bendizando em prece:
— “Muito obrigado, meu Deus!...”

MARIA DOLORES

PALAVRAS AOS AMIGOS

Vinde, amigos, ao Cristo, enquanto o dia
Fulgura ao sol de doce primavera!...
A multidão cansada vive à espera
Da mensagem da paz e da alegria.

Vinde ao tronco robusto da verdade,
Buscar-lhe a seiva dos celestes ramos,
Cultivando na estrada em que marchamos
As flores da união e da amizade.

A Terra é o campo dadivoso e lindo,
Onde o trabalho é o dom consolador
E onde as mãos do Divino Semeador
Continuam plantando e redimindo...